

SÉRIE: UMA VIDA AUTÊNTICA: FRUTIFICANDO O FRUTO DO ESPÍRITO – AMOR

“Mas o fruto do Espírito é: **amor...**” Gálatas 5.22

Quando o apóstolo Paulo fala sobre o fruto do Espírito, ele começa com uma palavra que todos conhecem, mas que nem sempre é compreendida em sua profundidade: amor. Vivemos em um tempo em que essa palavra é usada para quase tudo. Falamos que amamos uma pessoa, um lugar, uma música, uma comida, um time de futebol ou até um estilo de vida. Porém, na perspectiva bíblica, o amor vai muito além do sentimento ou da afinidade.

O amor de que Paulo fala não é apenas emoção, simpatia ou atração. Não se trata simplesmente de gostar de alguém porque essa pessoa nos faz bem ou corresponde às nossas expectativas. O amor, aqui, é uma postura interior que nos move a buscar o bem do outro, mesmo quando isso exige renúncia, paciência e sacrifício. Em outras palavras, é um amor que não depende do merecimento.

Essa talvez seja uma das ideias mais desafiadoras para qualquer pessoa, seja crente ou não. Em geral, somos naturalmente inclinados a amar quem nos ama, a tratar bem quem nos trata bem, a ser gentis com quem é gentil conosco. Mas a reflexão bíblica nos convida a algo mais profundo: amar mesmo quando não há retorno imediato. A Bíblia nos mostra que esse amor encontra sua expressão mais elevada em Deus, que ama não porque as pessoas merecem, mas porque o amor faz parte do Seu caráter.

Ergue-se uma verdade universal aqui: o amor verdadeiro nos tira do centro. Ele confronta nosso egoísmo. Grande parte dos conflitos humanos nasce exatamente da dificuldade de sair de si mesmo. Muitos relacionamentos se desgastam porque cada parte está preocupada apenas com seus próprios direitos, suas próprias dores, suas próprias expectativas. O amor nos convida a fazer uma pergunta diferente: “Como posso contribuir para o bem dessa pessoa?” Essa mudança de perspectiva impacta a vida toda.

Na vida pessoal, por exemplo, o amor dirige as pequenas escolhas do cotidiano: ouvir com atenção, falar com respeito, ter paciência com as limitações do outro, não responder impulsivamente, desistir de vencer uma discussão para preservar um vínculo. Amar significa escolher a reconciliação em vez do orgulho.

É curioso como as pessoas admiram quem vive assim. Todos reconhecem a beleza de alguém que sabe cuidar, acolher, perdoar e servir, não é verdade? Isso acontece porque o amor tem uma força profundamente restauradora. Ele cura ambientes, reorganiza relações, dignifica a convivência. No âmbito coletivo, isso se torna ainda mais evidente. Famílias são sustentadas pelo amor, amizades verdadeiras dependem dele, comunidades saudáveis florescem quando existe respeito, consideração e cuidado mútuo.

Qualquer grupo humano adoce quando o amor dá lugar à competição, ao orgulho e à indiferença. Quando cada pessoa pensa apenas em si, surgem divisões, ressentimentos e afastamentos. Por outro lado, quando há amor, cria-se um ambiente onde as pessoas se sentem vistas, acolhidas e valorizadas. Amor é colocado em primeiro lugar por Paulo porque ele não é apenas mais uma virtude cristã entre outras; ele é, por assim dizer, a atmosfera moral da vida no Espírito, a raiz da qual os demais aspectos do fruto florescem. Em outras palavras, é a base sobre

a qual os demais aspectos do caráter são construídos. Pense assim: Sem amor, a bondade se torna formalidade; sem amor, a paciência se torna mera tolerância; sem amor, a paz é apenas aparência. O amor é o que dá alma às relações.

Meus queridos, esse amor é fruto da ação do Espírito de Deus. No mesmo cap. 5 de Gálatas, Paulo estabelece um contraste entre as obras da carne e o fruto do Espírito. A carne produz fragmentação, rivalidade, inveja, ciúmes e dissensões; o Espírito, porém, produz amor. Isso significa que o amor genuíno não é mera capacidade psicológica, mas obra sobrenatural do Espírito Santo na alma regenerada.

Para quem ainda não crê, essa reflexão continua profundamente relevante, porque ela toca uma das questões centrais da existência humana: como viver com o outro de forma mais verdadeira, mais justa e mais humana? Como viver frutificando amor? Em um mundo marcado por relações superficiais, individualismo e pressa, o amor continua sendo uma das maiores necessidades da vida. Mas é importante compreender que o verdadeiro amor não nasce de nós mesmos, ele é derivado; ele é reflexo do amor eterno de Deus manifestado em Cristo. Em outras palavras, não amamos para que Deus nos ame; amamos porque fomos amados primeiro. Por isso, é impossível refletir sobre esse fruto sem olhar para a cruz. O amor bíblico encontra sua expressão máxima no autoesvaziamento do Filho de Deus. Como escreve Paulo em Romanos 5.8: “Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.”

Observe a profundidade dessa afirmação: Cristo não morreu por pessoas agradáveis, justas ou merecedoras. Ele morreu por pecadores. Aqui está o coração do amor espiritual: amar para além do mérito. Essa verdade tem implicações profundas para a vida. Na esfera pessoal, o amor confronta diretamente o pecado mais arraigado do coração humano: a centralidade do eu. A carne nos ensina a perguntar: o que ganho com isso? como isso me beneficia? como sou tratado? O Espírito nos ensina outra pergunta: como posso servir? como posso glorificar a Cristo por meio desta relação? como posso expressar graça?

No fundo, todos desejamos ser amados dessa maneira. E todos somos chamados a amar dessa maneira.

Que Deus nos abençoe para que o fruto do amor seja vivido por nós.

Em Cristo Jesus,

Rev. Samuel S Bezerra

AVISOS

REUNIÕES VIRTUAIS

Escola Dominical – Domingo, 9h

[Clique aqui para acessar.](#)

Culto Vespertino - Domingo, 18h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Discipulado - Quinta-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

DÍZIMOS E OFERTAS

Orientamos aos irmãos que participem com seus dízimos e ofertas via transferência eletrônica (Banco Itaú, Agência: 0180, C/C 02249-3).

INSTITUTO VIDA EM AÇÃO: OFERTAS

As ofertas direcionadas ao Instituto devem ser entregues em conta bancária específica: Banco Itaú, Agência: 7129, C/C 17339-4, PIX CNPJ: 19.053.904/0001-03.

PRINCIPAIS MOTIVOS DE ORAÇÃO

Nossa igreja e congregações: Conselho e obreiros, Junta Diaconal; Instituto Vida em Ação; Congregações Vale de Esperança e Miracatu; Brasil presbiteriano; famílias; para que Deus nos faça uma igreja discipuladora, que tenha Cristo como sua máxima admiração / paixão / devoção.

Missões: Igreja Presbiteriana em Buerarema (Rev. Eliomário e família); Iglesia Presbiteriana da Argentina em Rubén Paz (Rev. Wilton e

família); 5ª Igreja Porto Alegre (Rev. Alceu Petró Jr. e família); Tramandaí (Rev. Fábio e família); Nova Zelândia (Rev. Cláudio e família); Panamá (Rev. Raimundo, Veridiana e Felipe); Guaraqueçaba (Rev. Manoel e família).

Brasil: pelos poderes constituintes em nossa pátria (Executivo, Legislativo e Judiciário); pela questão econômica, educacional, laboral e profissionais da saúde.

Por motivo de saúde: Arlete, Geissi, Nathalia, Larissa, Hulda, Dc. Adenilson, Oswaldo, Geni, Onilce, Kaliane, Renata.

Trabalhadores: sustento econômico das famílias (empregadores e empregados);

Gratidão: aniversariantes da semana.

ANIVERSARIANTES

29/04: João Pestana

ESCALAS

Junta Diaconal:

26/04: David, Adriano e João

30/04: David

Audiovisual:

26/04: Leonardo, Maria Eduarda, Caio e Thiago

www.ipbetel.org.br

Rua Antônio Dias da Silva, 486 - Vila Amália - São Paulo/SP - (11) 2233-3232

Facebook: fb.com/ipbetelOficial

Instagram: instagram.com/ipbeteloficial

YouTube: youtube/ipbeteloficial

EQUIPE PASTORAL:

Rev. Samuel S Bezerra,

Rev. Addy Car Jr.,

Rev. Christian Brially,

Lic. Diego Torres,

Sem. Douglas Pestana,

Sem. José Paulo Dos Santos,

Sem. Arthur Oliveira Montenegro,

Sem. Diego Maciel Lopes

PASTOR EMÉRITO DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Rev. Luthero de Aguiar

PRESBÍTEROS

conselho@ipbetel.org.br:

Arnaldo Moreira Borja (Emérito),

Joel de Sousa Reis (Emérito),

Divonzir da Silva Gomes,

Isaías Vidal de Souza,

José Carlos Mangueira Dantas,

Arnaldo Vinícius Areias Borja,

Wilson Reis Ruas,

Christian Dalhuisen

PRESBÍTERO EMÉRITO DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Luis Carlos Capasso

DIÁCONOS

juntadiaconal@ipbetel.org.br

Ademar Ferreira dos Santos (Emérito),

Adenilson Paulo Barbosa,

Arlindo de Freitas (Emérito),

Fábio Luis da Silva,

Helio Santiago Serra,

David Freitas,

Hernandes Pereira da Silva,

Jiovany da Silva Nobrega,

João Henrique dos Reis,

Edson de Jesus Fonseca,

Daniel Amancio Vidal de Souza,

Marcos Nicacio de Oliveira,

Adriano de Souza França,

Thiago Frederico da Silva,

Edreson Gomes da Silva

DIÁCONOS EMÉRITOS DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Vandir Batista Gomes

Élcio Ferreira

BOLETIM: Isly (94311-0233), Aline (93349-3501) e Larissa (95730-6517)